Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: APRIMORAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DECORRENTE DA MONITORIA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II

Relatoria: PAULA SIMONE AZEVEDO SILVA

Autores: FERNANDA DANTAS DOS SANTOS
LAIS MOREIRA SANTOS
MARIA ALINE DANTAS
JOCELLY DE ARAÚJO FERREIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula. A Lei 9.394/96 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, deixando claro em seu Art. 84 que “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”. As instituições de ensino superior realizam um processo seletivo para eleger os monitores de dadas disciplinas. OBJETIVO: Nessa perspectiva, objetivamos através deste trabalho, relatar experiências vivenciadas no decorrer da monitoria, identificando sua relevância para o currículo profissional dos alunos. METODOLOGIA: Utilizou-se uma abordagem descritiva e qualitativa, acerca da vivência das autoras como monitoras e docente de Semiologia e Semiotécnica II, no curso de Bacharelado em Enfermagem, na UFCG, campus Cuité - PB. Este relato enfocou o período de 12 de março a 31 de maio de 2012, e foi baseado nas observações das condutas e nas falas dos discentes durante as monitorias, em que cada monitora disponibilizou 12 horas semanais para essas atividades. RESULTADOS: Durante o período em questão, foram observadas as ações dos discentes e suas dificuldades diante às técnicas na assistência em enfermagem, pois apesar de lhe serem expostas excelentes aulas, a prática necessita de destreza e julgamento crítico, sendo esse o momento em que são encontradas as dificuldades, começando assim a tentativa de saná-las, e a partir de então, podemos observar um aprimoramento dos conhecimentos pelas partes, ao fim do período de análise. Observou-se ainda uma grande dificuldade gerada pelas divergências encontradas entre as literaturas disponíveis na instituição, com a realidade da prática no laboratório e nas instituições de estágio da disciplina. Podemos destacar ainda, que no início das atividades a procura pela monitoria era diminuta, no entanto, com o incentivo dos docentes, esta foi aumentando, e ao final do período estimamos que cerca de 90% dos discentes participavam da monitoria. CONCLUSÃO: Considera-se que a monitoria ocupa um papel fundamental na suplantação das dificuldades apresentadas pelos discentes, bem como o aprimoramento dos conhecimentos das monitoras, pois a mesma gera naturalmente essa troca de saberes, e dessa forma alcançando o objetivo do programa.